



Activo	09.12.31			98.12.31
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.....	552.778	538.581	16.197	85.528
Despesas investigação e desenvolvimento.....				
Propriedade industrial e outros direitos.....				
Trespases.....				
Imobilizações em curso.....				
Adiantam. por conta de imobilizações incorpóreas.....				
	552.778	538.581	16.197	85.528
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais.....				
Edifícios e outras construções.....				
Equipamento básico.....				
Equipamento de transporte.....				
Ferramentas e utensílios.....				
Equipamento administrativo.....				
Taras e vestígio.....				
Outras imobilizações corpóreas.....				
Imobilizações em curso.....				
Adiantam. por conta de imobilizações corpóreas.....				
Investimentos financeiros:				
Partes de capital empresas do grupo.....	3.453.521		3.453.521	13.052.970
Partes de capital empresas associadas.....	32.000		32.000	8.993.183
Empréstimos a empresas do grupo.....	6.346.777		6.346.777	28.401.714
Empréstimos a empresas associadas.....	0		0	1.619.433
Partes de capital em outras empresas participadas.....				
Títulos e outras aplicações financeiras.....				8.844.484
Outros empréstimos concedidos.....				
Imobilizações em curso.....	0		0	
Adiant. p/ conta investimentos financeiros.....				
	9.832.298		9.832.298	60.911.784
CIRCULANTE				
Existências:				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo.....				
Produtos e trabalhos em curso.....				
Subprodutos desperd. resíduos e refugos.....				
Produtos acabados e intermédios.....				
Mercadorias.....				
Adiantamentos p/ conta de compras.....				
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Clientes/c.....				
Clientes - Títulos a receber.....				
Clientes de cobrança duvidosa.....				
Empresas do grupo.....				
Empresas associadas.....				
Empresas participadas e participantes.....				
Outros accionistas.....				
Adiantam. a fornecedores.....				
Adiantam. a fornecedores de imobilizado.....				
Estado e outros entes públicos.....				
Outros devedores.....	180.073		180.073	138.713
Subscritores de capital.....				
	180.073		180.073	138.713
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes/c.....				
Clientes - Títulos a receber.....				
Clientes de cobrança duvidosa.....				
Empresas do grupo.....	993.336		993.336	911.169
Empresas associadas.....	87.500		87.500	
Empresas participadas e participantes.....				
Outros accionistas.....				
Adiantam. a fornecedores.....				
Adiantam. a fornecedores de imobilizado.....				
Estado e outros entes públicos.....				
Outros devedores.....	183.298.544		183.298.544	5.440.953
Subscritores de capital.....				
	184.379.380		184.379.380	6.352.122
Títulos negociáveis:				
Ações em empresas do grupo.....				
Ações em empresas associadas.....				
Obrigações e tit. particip. em empresas do grupo.....				
Obrigações e tit. particip. em empresas associadas.....				
Outros títulos negociáveis.....	361.000		361.000	2.178.966
Outras aplicações de tesouraria.....				
	361.000		361.000	2.178.966
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	33.231		33.231	894.136
Caixa.....				289
	33.231		33.231	894.404
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acrescimos de proventos.....	472		472	26.385
Custos diferidos.....	3.007		3.007	
	3.479		3.479	26.385
Total de amortizações		538.581		
Total de provisões				
Total do activo	195.342.238		194.805.657	70.587.881

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



SONAE
Imobiliária

Sonae Imobiliária - SGPS, SA

Balanço em 31 de Dezembro de 2000

milhares de euros

Capital Próprio e Passivo	00.12.31	99.12.31
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital.....	37.515.194	37.515.194
Acções próprias - valor nominal.....	-49.406	-49.406
Acções próprias - descontos e prémios.....	-93.152	-93.152
Acções próprias - acções remíveis.....		
Prestações suplementares.....		
Prémios de emissão de acções.....		
Ajustamentos de partes de capital em filias e associadas.....		
Reservas de reavaliação.....		
Reservas:		
Reservas legais.....	686.310	613.977
Reservas estatutárias.....		
Reservas contratuais.....	2.526.037	2.524.259
Outras reservas.....		
Resultados transitados.....	5.009.571	4.965.234
	45.594.555	45.496.107
Resultado líquido do exercício.....	111.673.213	1.446.670
Dividendos antecipados.....		
Total dos capitais próprios	157.467.768	48.942.777
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões.....		
Provisões para impostos.....		
Outras provisões para riscos e encargos.....		
Dividas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....		
Não convertíveis.....	18.024.100	18.024.100
Dividas a instituições de crédito.....	1.500.000	1.500.000
Adiantamentos por conta de vendas.....		
Fornecedores c/c.....		
Fornecedores - Títulos a pagar.....		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....		
Empresas do grupo.....		
Empresas associadas.....		
Empresas participadas e participantes.....		
Outros accionistas (sócios).....		
Adiantamentos de clientes.....	2.000.000	2.000.000
Outros empréstimos obtidos.....		
Fornecedores de imobilizado c/c.....		
Estado e outros entes públicos.....	188.435	141.029
Outros credores.....		
Subscritores de capital MLP.....		
	21.712.535	21.665.129
Dividas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....		
Não convertíveis.....	5.954.590	200.717
Dividas a instituições de crédito.....		
Adiantamentos por conta de vendas.....	3.965	4.988
Fornecedores c/c.....		
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....		
Fornecedores - Títulos a pagar.....		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....	7.286.794	36.043
Empresas do grupo.....		
Empresas associadas.....		
Empresas participadas e participantes.....		
Outros accionistas (sócios).....		
Adiantamentos de clientes.....		
Outros empréstimos obtidos.....		
Fornecedores de imobilizado c/c.....	599.224	478.777
Estado e outros entes públicos.....	1.436.020	1.028.272
Outros credores.....		
Subscritores de capital CP.....		
	15.282.594	1.748.798
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos.....	342.760	231.177
Proventos diferidos.....		
	342.760	231.177
Total do passivo	37.337.809	23.645.104
Total do capital próprio e do passivo	194.805.657	70.587.881

O Técnico Oficial de Contas

(Assinatura)

O Conselho de Administração

(Assinaturas)
P. Campos



SONAE
Imobiliária

Sonae Imobiliária - SGPS, SA

Demonstração dos Resultados por Naturezas do exercício de 2000

milhares de escudos

	00.12.31		99.12.31	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias.....				
Matérias-Primas.....				
Fornecimentos e serviços externos.....		102.298		88.599
Custos com o pessoal:				
Remunerações.....	203.286		212.165	
Encargos sociais:				
Pensões.....	11.075	214.341	9.240	221.405
Outros.....				
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo.....	69.532		168.796	
Provisões.....		69.532		168.796
Impostos.....	37.530		11.366	
Outros custos operacionais.....	1.002	38.533		11.366
(A)		424.704		490.166
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros.....				
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo e associadas.....	183.060		38.543	
Outros.....	1.155.179	1.338.239	489.432	527.976
(C)		1.762.943		1.018.141
Perdas relativas a empresas associadas.....				
Custos e perdas extraordinárias.....		111.965		1.024
(E)		1.874.908		1.019.165
Imposto sobre o rendimento do exercício.....		692.222		535.331
(G)		2.567.130		1.554.496
Resultado líquido do exercício.....		111.873.213		1.448.670
		114.440.343		3.001.166
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias.....				
Produtos.....				
Prestação de serviços.....				
Variação da produção.....				
Trabalhos para a própria empresa.....				
Proveitos suplementares.....	327		106	
Subsídios à exploração.....				
Outros proveitos e ganhos operacionais.....		327		106
(B)		327		106
Ganhos de participações de capital:				
Relativos a empresas do grupo e associadas.....	817.688		598.866	
Relativos a outras empresas.....				
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Relativos a empresas do grupo e associadas.....	912.240		751.014	
Outros.....				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo e associadas.....	2.768.409		1.536.265	
Outros.....	11.840	4.510.177	44.806	2.930.751
(D)		4.510.504		2.930.857
Ganhos relativos a empresas associadas.....				
Proveitos e ganhos extraordinários.....		109.929.839		70.310
(F)		114.440.343		3.001.166
Resumo:				
Resultados operacionais: (B) - (A) =		-424.377		-490.060
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		3.171.936		2.402.775
Resultados correntes: (D) - (C) =		2.747.561		1.912.715
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		112.565.435		1.962.001
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =		111.873.213		1.448.670

O Técnico Oficial de Contas

[Assinatura]

O Conselho de Administração

[Assinaturas]

SONAE IMOBILIÁRIA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

	milhares de escudos	euro
	00.12.31	00.12.31
Vendas e Prestações de Serviços		
Custo Vendas e das Prestações de Serviços		
RESULTADOS BRUTOS		
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	327	1.633
Custos de Distribuição		
Custos Administrativos	-386.172	-1.926.220
Outros Custos e Perdas Operacionais	-13.068	-85.183
RESULTADOS OPERACIONAIS	-398.913	-1.989.769
Custo Líquido de Financiamento	2.180.546	10.676.519
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	110.761.649	552.476.774
Ganhos (perdas) em outros investimentos	226	1.128
Resultados não usuais ou não frequentes	21.926	109.369
RESULTADOS CORRENTES	112.565.434	561.474.019
Imposto sobre os Resultados Correntes	-692.222	-3.452.787
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS	111.873.213	558.021.233
Resultados Extraordinários		
Imposto sobre os Resultados Extraordinários		
RESULTADOS LÍQUIDOS	111.873.213	558.021.233
RESULTADOS POR ACÇÃO	2,983	14,88

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

P. Campos

Sonae Imobiliária SGPS, SA

Lugar do Espido Via Norte

Apartado 1197

4471-909 Maia Portugal

Telefone (+351) 22 948 66 72

(+351) 22 948 76 97

Fax (+351) 22 940 46 98

www.sonaeimobiliaria.com

**SONAE
IMOBILIÁRIA****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA A 31.12.2000**

	milhares de escudos	euro
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes		243,837
Pagamento a fornecedores	48,885	1,065,856
Pagamentos ao pessoal	213,885	-1,309,694
Fluxo gerado pelas operações	-262,570	4,148,617
Pagamento/Recebimento do imposto s/ rendimento	831,723	-5,370,951
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	-1,076,779	-10,829,261
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	-2,171,072	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		
Fluxo das actividades operacionais [1]	-2,171,072	-10,829,261
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	11,657,208	58,145,908
Imobilizações corpóreas		
Imobilizações incorpóreas		
Juros e proveitos similares	2,235,168	11,148,971
Dividendos recebidos	750,908	3,745,513
Outros	14,643,284	73,040,393
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	25,596,625	127,675,427
Imobilizações corpóreas		
Imobilizações incorpóreas	200	998
Outros	-226	-1,127
Fluxos das actividades de investimento [2]	-10,953,315	-54,634,905
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	152,742,000	761,873,884
Venda de acções próprias	152,742,000	761,873,884
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	139,747,000	697,055,097
Juros e custos similares	1,198,402	5,977,604
Dividendos pagos	1,348,222	6,724,903
Outros	142,293,824	709,757,604
Fluxos das actividades de financiamento [3]	10,448,376	52,116,280
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	-2,676,011	-13,347,867
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2,872,653	14,328,733
Caixa e seus equivalentes no fim do período	196,641	980,841

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 95

REGISTO NA CMVM nº 223

NIPC 502 558 610

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

E

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em milhares de Escudos – mEsc.)

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras anexas do exercício de 2000 da Sonae Imobiliária, S.G.P.S., S.A. ("Empresa"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2000 que evidencia um total de mEsc. 194.805.657 e capitais próprios de mEsc. 157.467.768, incluindo um resultado líquido de mEsc. 111.873.213, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

5. Conforme referido no anexo ao balanço e à demonstração dos resultados, as participações financeiras em empresas do grupo e associadas, encontram-se registadas ao custo de aquisição e não pelo método da equivalência patrimonial conforme requerido pela Directriz Contabilística nº 9. A Empresa irá preparar e apresentar em separado, demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2000. Embora na nota 16 do anexo ao balanço e à demonstração dos resultados seja apresentada informação financeira das empresas do grupo e associadas, à data desta Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria, não foi quantificado o efeito nas demonstrações financeiras anexas que resultaria caso tivesse sido utilizado o método da equivalência patrimonial para registar os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas.

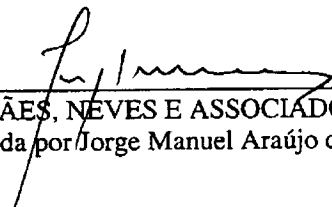
Opinião

6. Em nossa opinião, excepto para o efeito do assunto descrito no parágrafo 5 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Sonae Imobiliária, S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 2000, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfases

7. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1999, foram objecto de revisão por outros Revisores Oficiais de Contas que sobre elas emitiram uma Certificação Legal das Contas e Relatório do Auditor Externo datado de 15 de Março de 2000.
8. Conforme referido na Nota 46 do Anexo, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2000, a Empresa registou na rubrica de "Proveitos extraordinários - Ganhos em imobilizações" o montante de mEsc. 109.894.383 relativo à alienação de participações financeiras a outras empresas do Grupo. De acordo com a política seguida em anos anteriores e conforme indicado na Nota 6 do Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados, é intenção do Conselho de Administração da Empresa cumprir com as respectivas obrigações fiscais de reinvestimento através da aquisição de outras participações financeiras, nos termos da legislação em vigor.

Porto, 20 de Fevereiro de 2001


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS, SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

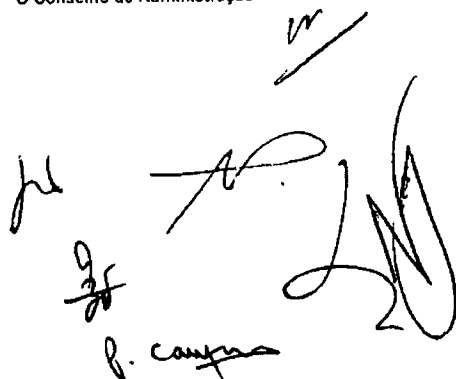
Sonae Imobiliária, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Balanco consolidado em 31 de Dezembro de 2000

milhares de escudos

Activo	00.12.31		99.12.31	
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.....	807 329	601 687	205 642	307 863
Despesas investigação e desenvolvimento.....	91 497	49 941	41 556	
Propriedade industrial e outros direitos.....	722 330	307 187	415 143	474 368
Diferenças de consolidação.....	425 181	425 181		
	2 046 337	1 383 996	662 341	782 231
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais.....	29 614 219		29 614 219	23 108 894
Edifícios e outras construções.....	70 225 821	4 680 323	65 545 498	49 753 059
Equipamento básico.....	14 321 070	5 146 704	9 174 366	7 374 756
Equipamento de transporte.....	41 492	11 574	29 918	8 304
Ferramentas e utensílios.....	24 723	15 929	8 794	6 449
Equipamento administrativo.....	598 528	288 672	309 856	239 603
Outras imobilizações corpóreas.....	1 134 883	645 364	489 519	439 523
Imobilizações em curso.....	16 303 933		16 303 933	3 589 443
Adiantam. por conta de imobilizações corpóreas.....	1 364 502		1 364 602	1 526 277
	133 629 171	10 788 566	122 840 605	86 046 308
Investimentos financeiros:				
Partes de capital empresas associadas.....	127 267		127 267	12 200 437
Empréstimos a empresas associadas.....	5 511 526		5 511 526	3 250 628
Titulos e outras aplicações financeiras.....				8 844 484
Adiant. p/ conta investimentos financeiros.....	13 520		13 520	
	5 652 313		5 652 313	24 295 549
CIRCULANTE				
Existências:				
Produtos e trabalhos em curso.....	9 961 652		9 961 652	4 463 907
Mercadorias.....	6 811 513		6 811 513	6 785 642
	16 773 165		16 773 165	11 249 749
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Clientes/c.....	4 122		4 122	
Outros devedores.....	180 073		180 073	138 713
	184 195		184 195	138 713
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes/c.....	1 598 382	18 889	1 579 493	1 462 556
Clientes - Titulos a receber.....	42 674		42 674	36 654
Clientes de cobrança duvidosa.....	1 368 876	1 382 054	6 822	80 563
Empresas associadas.....	225 627		225 627	340 567
Adiantam. a fornecedores.....	238 343		238 343	117 157
Estado e outros entes públicos.....	1 574 695		1 574 695	347 246
Outros devedores.....	3 407 751	23 972	3 383 779	688 884
	8 456 548	1 404 915	7 051 633	3 073 626
Titulos negociáveis:				
Outros titulos negociáveis.....				169 000
Outras aplicações de tesouraria.....	1 749 324		1 749 324	5 787 469
	1 749 324		1 749 324	5 956 469
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	3 978 205		3 978 205	5 852 969
Caixa.....	25 856		25 856	25 723
	4 004 061		4 004 061	5 878 692
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos.....	1 642 301		1 642 301	966 644
Custos diferidos.....	4 794 146		4 794 146	3 926 431
	6 436 447		6 436 447	4 893 075
Total de amortizações		12 172 562		
Total de provisões		1 404 915		
Total do activo	178 931 561		165 354 084	142 314 412

O Conselho de Administração



Handwritten signatures of the Board of Directors.



SONAE
Imobiliária

Sonae Imobiliária, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2000

milhares de escudos

Capital Próprio e Passivo	00.12.31	99.12.31
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	37 515 194	37 515 194
Ações próprias - valor nominal	-49 406	-49 406
Ações próprias - descontos e prémios	-93 152	-93 152
Diferenças de consolidação	-2 886 591	-3 123 448
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas		280 297
Reservas de reavaliação	5 791 562	4 880 196
Reservas		
Reservas legais	686 310	813 977
Outras reservas	9 230 711	7 002 116
	50 194 628	47 025 774
Resultado líquido do exercício	5 140 934	4 534 607
Total dos capitais próprios	55 335 562	51 560 361
Interesses minoritários	1 639 740	2 775 738
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos.		
Outras provisões para riscos e encargos	14 248	13 584
	14 248	13 584
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	18 774 100	19 524 100
Dívidas a instituições de crédito	38 005 215	28 967 835
Adiantamentos por conta de vendas		3 281 964
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	44 821	
Empresas associadas	3 009 305	8 721 141
Outros empréstimos obtidos	2 043 251	2 033 395
Fornecedores de imobilizado c/c	269 404	
Outros credores	206 881	352 530
	62 352 977	62 880 965
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	10 952 108	572 632
Adiantamentos por conta de vendas	5 989 557	108 000
Fornecedores c/c	3 242 057	2 181 331
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	44 821	
Empresas associadas	974 671	116 956
Outros accionistas (sócios)	1 513	14 516
Adiantamentos de clientes	511 128	204 594
Outros empréstimos obtidos	11 644	72 012
Fornecedores de imobilizado c/c	5 404 406	955 519
Estado e outros entes públicos	1 816 169	1 409 626
Outros credores	1 035 200	1 285 062
	29 983 283	7 020 848
Acrescimos e diferimentos		
Acrescimos de custos	7 452 522	11 960 834
Proveitos diferidos	8 575 752	6 102 062
	16 028 274	18 062 896
Total do passivo	108 378 782	87 978 293
Total do capital próprio dos interesses minoritários e do passivo	165 354 084	142 314 412

O Conselho de Administração



SONAE
Imobiliária

Sonae Imobiliária, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Demonstração consolidada dos resultados por naturezas do exercício de 2000

milhares de escudos

	00.12.31		99.12.31	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias.....	2 454		854 943	854 943
Matérias-Primas.....		2 454		
Fornecimentos e serviços externos		27 348 025		26 582 537
Custos com o pessoal:				
Remunerações	2 863 930		2 045 883	
Encargos sociais:				
Pensões.....	29 681		417 411	2 463 294
Outros.....	531 998	3 425 609		
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	3 147 875		2 056 808	
Provisões.....	237 912	3 385 787	234 731	2 291 539
Impostos.....	982 769		391 122	
Outros custos operacionais.....	210 951	1 193 720	75 123	466 245
(A)		35 355 595		32 658 558
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros.....				
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo e associadas.....	62 561		268 479	
Outros.....	3 689 175	3 751 736	1 575 581	1 844 080
(C)		39 107 331		34 502 618
Perdas relativas a empresas associadas				39 308
Custos e perdas extraordinárias		1 011 167		406 609
(E)		40 118 498		34 948 535
Imposto sobre o rendimento do exercício		2 221 524		1 728 496
(G)		42 340 022		36 677 031
Interesses minoritários.....		1 648		543 137
Resultado consolidado líquido do exercício		5 140 934		4 534 607
		47 482 604		41 754 775
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias.....	2 000		929 204	
Prestação de serviços	35 740 526	35 742 526	33 445 866	34 375 070
Variação da produção.....		5 497 745		1 458 735
Trabalhos para a própria empresa		938 035		243 079
Proveitos suplementares	833 470		308 349	
Outros proveitos e ganhos operacionais	1 556 881	2 390 351	798 246	1 606 595
(S)		44 568 657		37 683 479
Ganhos de participações de capital:				
Relativos a empresas do grupo e associadas.....	87 500		51 974	
Relativos a outras empresas.....				
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Relativos a empresas do grupo e associadas.....	103 231		751 014	
Outros.....	99 103		50 139	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo e associadas.....	1 241 057		431 500	
Outros	264 671	1 795 562	204 409	1 489 036
(D)		46 364 219		39 172 515
Ganhos relativos a empresas associadas.....				1 526 681
Proveitos e ganhos extraordinários		1 118 385		1 055 599
(F)		47 482 604		41 754 775
Resumo:				
Resultados operacionais: (B) - (A) =		9 213 062		5 024 921
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		-1 956 174		-355 024
Resultados correntes: (D) - (C) =		7 256 888		4 669 897
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		7 364 106		6 806 240
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício: (F) - (G) =		5 142 582		5 077 744

O Conselho de Administração,

[Handwritten signatures and initials]

Sonae Imobiliária, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Demonstração consolidada dos resultados por funções do exercício de 2000

	milhares de escudos	euro
	00.12.31	00.12.31
Vendas e Prestações de Serviços.....	35 742 526	178 282 968
Custo Vendas e das Prestações de Serviços.....	-26 240 635	-130 887 736
RESULTADOS BRUTOS	9 501 891	47 395 232
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais.....	2 697 247	13 453 811
Custos de Distribuição.....	-416 268	-2 076 336
Custos Administrativos.....	-1 576 421	-7 863 155
Outros Custos e Perdas Operacionais.....	-838 017	-4 180 010
RESULTADOS OPERACIONAIS	9 368 432	46 729 542
Custo Líquido de Financiamento.....	-2 347 283	-11 708 198
Ganhos (perdas) em filiais e associadas.....	252 816	1 261 041
Ganhos (perdas) em outros investimentos.....	226	1 127
Resultados não usuais ou não frequentes.....	89 915	448 494
RESULTADOS CORRENTES	7 364 106	36 732 006
Imposto sobre os Resultados Correntes.....	-2 221 524	-11 080 915
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS	5 142 582	25 651 091
Interesses minoritários.....	-1 648	-8 220
Resultados Extraordinários.....		
Imposto sobre os Resultados Extraordinários.....		
RESULTADOS LIQUIDOS	5 140 934	25 642 871
RESULTADOS POR ACÇÃO	0.1373	0.6847

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DE 2000

ATIVIDADES OPERACIONAIS:

	milhares de escudos	euro
Recebimentos de clientes	39 073 678	194 898 684
Pagamentos a fornecedores	22 739 310	113 423 200
Pagamentos ao pessoal	3 253 792	16 229 846
Fluxo gerado pelas operações	13 080 576	65 245 638
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	2 185 894	10 903 193
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	-3 190 394	-15 863 740
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	7 714 288	38 478 705
Eventos relacionados com rubricas extraordinárias	422 320	2 106 523
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	373 604	1 863 529
Fluxos das actividades operacionais [1]	7 763 004	38 721 699

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:

Recebimentos provenientes de:

Investimentos financeiros	34 057	169 876	
Emobilizações corporais	228 389	1 139 200	
Emobilizações incorpóreas	7 695	38 382	
Juros e proveitos similares	1 694 735	8 453 303	
Outros	80 755	402 804	10 203 565

Pagamentos respeitantes a:

Investimentos financeiros	2 564 263	12 790 490	
Emobilizações corporais	18 035 773	89 962 056	
Emobilizações incorpóreas	107 354	535 479	
Empréstimos concedidos	3 242	16 171	
Outros	-226	-1 127	103 303 069

Fluxos das actividades de investimento [2]

-18 664 775 -93 099 504

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

Recebimentos provenientes de:

Empréstimos obtidos	135 617 059	676 455 038	
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	1 137 336	5 673 008	
Outros	88	439	682 129 485

Pagamentos respeitantes a:

Empréstimos obtidos	129 100 387	643 950 015	
Juros e custos similares	4 076 993	20 335 955	
Dividendos	1 353 882	6 753 135	
Outros	369	1 841	671 040 946

Fluxos das actividades de financiamento [3]

2 222 852 11 087 539

Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]

-8 678 919 -43 290 266

Efeito das diferenças de câmbio

462 909 2 308 980

Efeitos alteração perímetro:

Alteração método consolidação	577 120	2 878 602	
Entrada de empresas	627 855	3 131 728	8 010 390

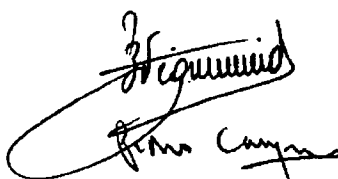
Caixa e seus equivalentes no início do período

11 634 344 58 052 363

Caixa e seus equivalentes no fim do período

3 697 591 18 443 507

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 95

REGISTO NA CMVM nº 223

NIPC 502 558 610

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

(Montantes expressos em milhares de Escudos – mEsc.)

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Sonae Imobiliária, S.G.P.S., S.A. ("Empresa") e Subsidiárias, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2000 que evidencia um total de mEsc. 165.354.084 e capitais próprios de mEsc. 55.335.562, incluindo um resultado líquido de mEsc. 5.140.934, as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções do exercício findo naquela data, e o correspondente anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a verificação das operações de consolidação e a aplicação do método da equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação; a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.
4. As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas para efeitos de aprovação em Assembleia Geral de Accionistas nos termos do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, não incluem a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, os quais serão preparados e apresentados para os efeitos do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários.

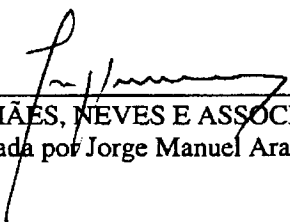
Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Sonae Imobiliária, S.G.P.S., S.A. e suas Subsidiárias em 31 de Dezembro de 2000 e o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Ênfases

6. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1999, foram objecto de revisão por outros Revisores Oficiais de Contas que sobre elas emitiram uma Certificação Legal das Contas datada de 15 de Março de 2000.
7. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2000, a Empresa - mãe efectuou alienações de participações financeiras a outras empresas do Grupo, tendo registado nas suas contas individuais ganhos que foram anulados no processo de consolidação de contas. De acordo com a política seguida em anos anteriores e conforme indicado na Nota 38 do Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados, é intenção do Conselho de Administração da Empresa - mãe cumprir com as respectivas obrigações fiscais de reinvestimento através da aquisição de outras participações financeiras, nos termos da legislação em vigor.

Porto, 6 de Março de 2001



MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS, SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 95

REGISTO NA CMVM nº 223

NIPC 502 558 610

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em milhares de Escudos – mEsc.)

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira consolidada contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício de 2000 da Sonae Imobiliária, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”) e Subsidiárias, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2000 que evidencia um total de mEsc. 165.354.084 e capitais próprios de mEsc. 55.335.562, incluindo um resultado líquido de mEsc. 5.140.934, as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou os resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a verificação das operações de consolidação e a aplicação do método da equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação; a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas consolidadas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

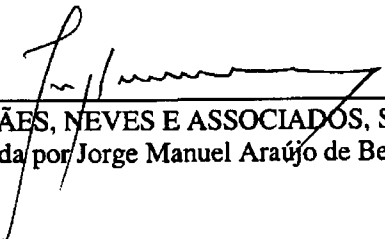
Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Sonae Imobiliária, S.G.P.S., S.A. e suas Subsidiárias em 31 de Dezembro de 2000, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas Directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfases

6. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1999, foram objecto de revisão por outros Revisores Oficiais de Contas que sobre elas emitiram uma Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria datado de 15 de Março de 2000.
7. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2000, a Empresa mãe efectuou alienações de participações financeiras a outras empresas do Grupo, tendo registado nas suas contas individuais ganhos que foram anulados no processo de consolidação de contas. De acordo com a política seguida em anos anteriores e conforme indicado na Nota 50.2 do Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados, é intenção do Conselho de Administração da Empresa mãe cumprir com as respectivas obrigações fiscais de reinvestimento através da aquisição de outras participações financeiras, nos termos da legislação em vigor.

Porto, 6 de Março de 2001 (excepto para a preparação da Demonstração consolidada dos fluxos de caixa e respectivo anexo cuja data é de 6 de Abril de 2001)


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS, SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

Sonae Imobiliária SGPS, SA
Lugar do Espido Via Norte
Apartado 1197
4471-909 Maia Portugal

Telefone (+351) 22 948 66 72
(+351) 22 948 76 97
Fax (+351) 22 940 46 98
www.sonaeimobiliaria.com



SONAE IMOBILIÁRIA-S.G.P.S., SA

Sociedade Aberta

Sede: Lugar do Espido, Via Norte, Maia

Capital Social: € 187.125.000

Matriculada na C.R.C da Maia sob o nº 2252-A

Pessoa Colectiva nº 502 290 811

Certifico que, nos termos da acta número dezanove, de vinte e nove de Março de dois mil e um, tomada no livro de actas da Assembleia Geral de accionistas, se mostra que foram aprovadas por unanimidade as seguintes propostas:

- a) "Propõe-se que o Relatório de Gestão, Contas e respectivos anexos, relativos ao exercício de dois mil, sejam aprovados, tal como apresentados".
- b) "Propõe-se que o Relatório de Gestão, Contas e respectivos anexos consolidados, relativos ao exercício de dois mil, sejam aprovados, tal como apresentados".
- c) "Propõe-se que os Resultados Líquidos do exercício, que ascendem a € 558.021.236 (111.873.213.311\$00), quinhentos e cinquenta e oito milhões vinte e um mil duzentos e trinta e seis Euros tenham a seguinte aplicação:

Reserva Legal = € 27.901.062 (5.593.660.665\$00);

Resultados Transitados = € 552.620.174 (104.775.937.646\$00);

Dividendos = € 7.500.000 (1.503.615.000\$00).

O conselho de Administração propõe ainda que:

- o dividendo ilíquido a distribuir seja de € 0,2 por acção (40\$10)
- o montante de dividendos correspondentes às acções próprias que a sociedade detenha na data da Assembleia Geral, acresça no montante de reservas livres".

Maia, 30 de Março de 2001

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Joaquim Pereira Mendes)